

CONTRIBUIÇÕES APLICADAS PARA A ELABORAÇÃO DE UM ATLAS GEOGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI, SEMIÁRIDO BAIANO.

Heberte Matos dos Santos^{1*}, Débora Oliveira da Silva¹, Délis Santos Cotrim¹, Eduarda Pereira Cotrim Magalhães², Carlos Magno Santos Clemente³, Deborah Marques Pereira⁴.

- 1*. Estudante de Ensino Médio do CEEP em Saúde e Gestão, Jovem Pesquisador(a) do Observatório UniFG do Semiárido nordestino (PICJP/OFGSN).
2. Estudante de Ensino Médio do Colégio Luiz Viana Filho, Jovem Pesquisadora do Observatório UniFG do Semiárido nordestino (PICJP/OFGSN).
3. Doutorando em Geografia, docente do Centro Universitário FG (UniFG) e coordenador do Observatório UniFG do Semiárido Nordeste (OFGSN)/Orientador.
4. Doutoranda em Direito Civil, docente do Centro Universitário FG (UniFG) e coordenadora do Observatório UniFG do Semiárido Nordeste (OFGSN)/Orientadora.

Resumo

O termo “atlas” surgiu na segunda metade do século XVI, criado pelo cartógrafo belga Mercátor e é usado para definir um conjunto de dados geográficos agrupados e representados em cartas, mapas e plantas. O presente estudo tem como objetivo geral destacar a relevância da elaboração de um atlas geográfico para o município de Guanambi e suas possíveis contribuições e benesses para a comunidade local. Neste sentido, salienta-se que para a composição de dados e informações buscou-se subsídios do IBGE, Ministério da Saúde, Prefeitura Municipal de Guanambi, entre outras plataformas. Posteriormente, os dados e informações foram espacializados com o uso do Sistema de Informação Geográfica - SIG. Assim, como resultados da pesquisa pode-se observar que o atlas constitui um relevante meio didático e informacional, auxiliando no conhecimento sobre aspectos socioeconômicos, ambientais, históricos e culturais, bem como na elaboração e adoção de políticas públicas mais efetivas.

Palavras-chave: Sistema de Informação Geográfica; Geografia; Políticas Públicas.

Apoio financeiro: UniFG

Introdução

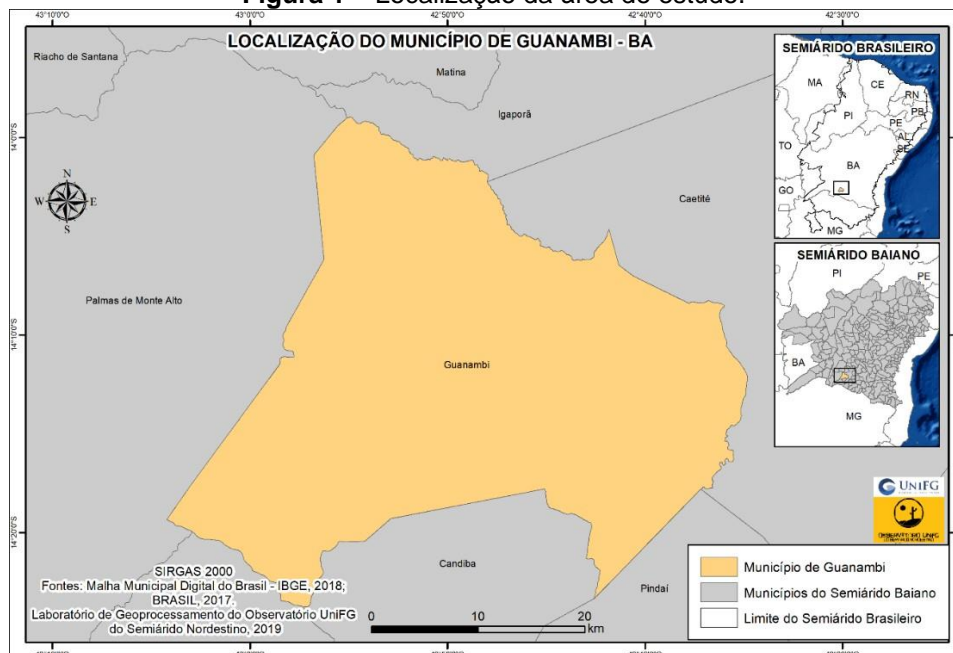
Desde os primórdios das civilizações, o ser humano compreende a necessidade de situar espacialmente a si e tudo aquilo que o circunda nos meios em que vive (IBGE, 2019a). Conforme desenvolvia suas relações sócio-espaciais, o ser humano percebia que o conhecimento sobre o espaço geográfico poderia proporcionar o domínio sobre ele e o que nele há (ROCHA; FERRAZ, 2015).

O período das Grandes Navegações e da Revolução Industrial contribuíram para o avanço na cartografia, por meio do descobrimento e exploração de novas terras e criação de rotas comerciais ao redor do globo. Isso favoreceu a compilação de grande quantidade de informações geográficas, constituindo assim o que o cartógrafo Mercátor definiu como “atlas” (OLIVEIRA, 1993). Neste sentido, observa-se que a possibilidade de agrupar e espacializar diversas informações sobre o espaço geográfico, em uma mesma publicação, faz do atlas um meio relevante para consulta de dados e auxílio em atividades de reconhecimento, planejamento e educacional (IBGE, 2019a).

Sendo assim, esta pesquisa objetivou destacar a relevância da elaboração de um atlas geográfico para o município de Guanambi e suas possíveis contribuições e benesses, partindo do pressuposto que o atlas é um importante instrumento composto por um conjunto de informações socioeconômicas, ambientais, históricas e culturais. É válido ressaltar que a elaboração de um atlas para o município de Guanambi é uma ferramenta relevante para o ensino e gestão visto que, até então, não há nenhum atlas geográfico dedicado especificamente ao município em comento.

Metodologia

O presente trabalho contemplou como área de estudo o município de Guanambi, localizado no sudoeste do Semiárido Baiano (figura 1). O Censo Demográfico de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, indica que o citado município apresenta área territorial de 1.296,7 km² e população total de 78 833 habitantes (IBGE, 2011).

Figura 1 – Localização da área de estudo.

Fontes: IBGE, 2018b; BRASIL, 2017.

Org.: COTRIM, D. S.; MAGALHÃES, E. P. C.; SANTOS, H. M. dos; SILVA, D. O. da, 2019.

A presente pesquisa, de cunho descritivo, optou pela pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo tendo como principais procedimentos metodológicos as etapas expostas, em apertada síntese, no Quadro 01.

Quadro 01 – Etapas procedimentais para elaboração de um atlas para o município de Guanambi/BA.

Etapas	Atividades	Breve descrição
01	Pesquisa bibliográfica	A pesquisa bibliográfica foi centrada na: a) composição de referencial teórico sobre surgimento e aplicabilidade de atlas, através da seleção de livros, sites, documentos e artigos científicos indexados; b) estruturação do atlas e temas, através de análise de atlas já publicados, especialmente dos Atlas de Vitória da Conquista e Bom Jesus do Galho; e c) coleta de informações sobre o município de Guanambi a partir, principalmente sobre a origem histórica, cultura e economia. Salienta-se nessa etapa a consulta a textos e documentos do IBGE além de produções sobre a realidade local, como Teixeira (1991) e Pereira (2013).
02	Estudo de campo	Para obter informações precisas sobre atrações turísticas e culturais da área de estudo, foi-se à campo realizar entrevistas com indivíduos e entidades que possuem relação com o local pesquisado. Para tanto, utilizou-se de questionário semiestruturado e gravações devidamente autorizadas de áudios como auxílio na coleta de informações.
03	Análise quali-quantitativa	Para a obtenção e análise dos dados quali-quantitativos e vetoriais sobre saúde, economia, demografia, meio ambiente e educação, foi realizada pesquisa documental e digital em bases de dados como o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, Banco de Dados de Informações Ambientais - BDIA (IBGE) e fornecidos pela Prefeitura Municipal de Guanambi. Também utilizou-se imagens de satélite (<i>Landsat 2019</i> e <i>Worldview - 3</i>) e de radar (<i>Shuttle Radar Topography Mission - SRTM</i>).
04	Compilação de Dados e produções geográficas	Na organização dos dados e informações supracitados foram produzidos uma série de materiais entre textos, tabelas, gráficos, fotografias e, com destaque, mapas e cartas elaborados em Sistema de Informação Geográfica - SIG, por meio do <i>software ArcGIS</i> , versão 10.2.2, no Laboratório de Geoprocessamento do Observatório UnifG do Semiárido Nordestino.

Org.: PEREIRA, D. M., 2020.

Resultados e Discussão

A partir das etapas metodológicas, procedeu-se com a elaboração do atlas geográfico para o município de Guanambi, apresentando os seguintes tópicos e enfoques principais:

a) As regiões áridas e semiáridas do mundo – Delimitação das regiões classificadas como áridas e semiáridas, globalmente, com base em níveis de precipitação e evapotranspiração de cada uma delas. Destaca-se o avanço da perspectiva macroespacial para micro espacial, empregado através do enfoque dado às regiões semiáridas do mundo, seguidamente especificando o Semiárido Brasileiro, Semiárido Baiano e o município de Guanambi;

b) Contexto histórico - Resgata e retrata as raízes históricas do município e sua evolução, desde seu surgimento como arraial até os dias atuais;

c) Regionalização - Aborda as diversas divisões regionais em que o município de Guanambi está inserido e as especificidades de cada uma, como mesorregião e microrregião;

d) Quadro natural - Expõe as características ambientais da área de estudo e seu entorno, como clima, vegetação e hidrografia;

e) Aspectos econômicos - Mostra indicadores econômicos como o Produto Interno Bruto (PIB) do município além do panorama de setores da economia: comércio, serviços, agropecuária e indústria;

f) Aspectos educacionais - Versa sobre indicadores do setor educacional e características espaciais e demográficas referentes a educação, como número de estabelecimentos educacionais e número de matrículas;

g) Aspectos de saúde - Evidencia uma série de dados epidemiológicos como indicadores de saúde (taxa de mortalidade, taxa de natalidade, entre outros) e espacialização de casos de doenças na cidade de Guanambi;

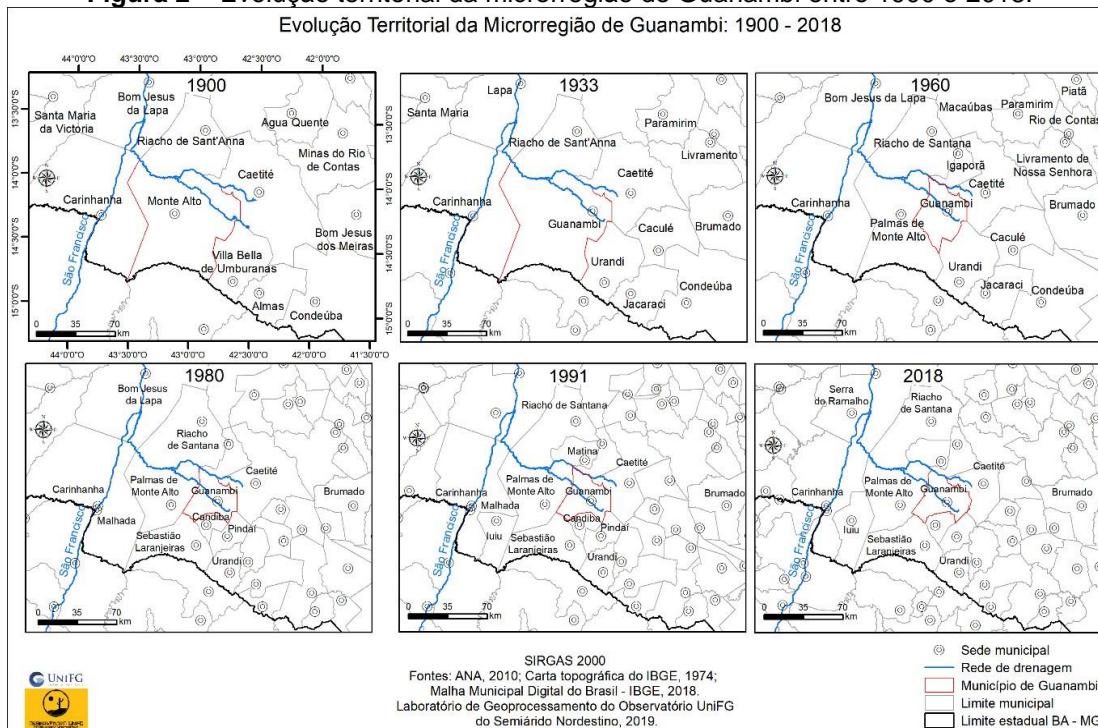
h) Aspectos populacionais - Discorre sobre as características demográficas da população residente na área de estudo, como número de domicílios urbanos e rurais e média de moradores por domicílio;

i) Aspectos turístico-culturais - Apresenta a localização das atrações turísticas presentes no município juntamente com as manifestações culturais e traz informações sobre os mesmos, tais como o Memorial Casa de Dona Dedé e São João do Gurutuba;

j) Esporte e lazer - Indica através de mapas e textos o posicionamento e informações das áreas dedicadas a prática de atividades ao ar livre, eventos esportivos, recreação e outras formas de recreação, como o Parque da Cidade e o Centro Cultural.

Para exemplificar o conteúdo contido no atlas, figura 2 apresenta um mapa do tópico Contexto histórico, ilustrando a evolução territorial do município de Guanambi e seu entorno entre 1900 e 2018. Em 1919, o então distrito de Bela-Flor, vinculado ao município de Monte Alto desde 1880, foi elevado à categoria de município, desmembrando-se de Monte Alto sob a nova denominação de Guanambi (IBGE, 2019b). Em 2018, o município de Guanambi era composto por quatro distritos (Guanambi, Ceraíma, Mutãs e Morrinhos), totalizando uma área territorial de aproximadamente 1.272,366 km² e população estimada em cerca de 84.014 habitantes (IBGE, 2018a, 2019b).

Figura 2 – Evolução territorial da microrregião de Guanambi entre 1900 e 2018.



Fontes: AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS, 2010; IBGE, 1974, 2018b.

Org.: COTRIM, D. S.; MAGALHÃES, E. P. C.; SANTOS, H. M. dos; SILVA, D. O. da, 2019.

Diante do exposto, verificou-se que a construção do atlas para o município de Guanambi possibilita uma sistematização de informações sociais, culturais, econômicas e espaciais, coerentes com a construção teórico-metodológica que culminou nos resultados discutidos neste trabalho. Além disso, o atlas de Guanambi também tem potencial inovador, possibilitando: a) o direcionamento de pesquisas científicas que versam sobre produtos

cartográficos; b) elevação de práticas pedagógicas, sobretudo para a rede municipal e estadual; e c) desponta como substáculo para promoção e formulação de políticas públicas locais.

Conclusões

A partir da elaboração de uma proposta metodológica para construção de um atlas para o município de Guanambi, pode-se observar que a elaboração e compartilhamento desse conjunto de dados geográficos agrupados pode auxiliar efetivamente no planejamento e gestão do município, potencializando ações em prol da elevação e promoção da saúde, educação, meio ambiente, cultura, economia e outros liames sociais.

Neste sentido, deve-se destacar que o uso das Geotecnologias para composição de mapas temáticos e cartas imagens é de fundamental importância, pois possibilita mais precisão e visualização dos dados, bem como interpretação dos mesmos, contribuindo também para a elaboração de um material didático diferenciado que auxiliará educadores e educandos em estudos sobre questões relacionadas ao município de Guanambi.

Referências bibliográficas

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Portal de Metadados Geoespaciais. **Base Hidrográfica Ottocodificada da Bacia do Rio São Francisco**. 2010. Disponível em: <https://metadados.ana.gov.br/geonetwork/srv/pt/main.home>. Acesso em: 24 abr. 2019.

BRASIL. Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste. **Delimitação do Semiárido**. 2017. Disponível em: <http://www.sudene.gov.br/delimitacao-do-semiarido>. Acesso em: 22 mar. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Atlas Geográfico Escolar**. 2019a. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/>. Acesso em: 30 fev. 2019.

_____. **Carta Topográfica 1: 100.000**. 1974. Disponível em: <https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa17275>. Acesso em: 10 nov. 2019.

_____. **Cidades@ Guanambi**. 2019b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/guanambi/panorama>. Acesso em: 29 mar. 2019.

_____. **Estimativas da População Residente no Brasil e Unidades da Federação com Data de Referência em 1º de julho de 2018**. 2018a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?edicao=22367&t=resultados>. Acesso em: 29 ago. 2019.

_____. **Malha Municipal Digital do Brasil**. 2018b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15774-malhas.html?edicao=15874&t=sobre>. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro – RJ, 2011. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=249230>. Acesso em: 3 mar. 2019.

OLIVEIRA, Cêurio de. **Curso de Cartografia Moderna**. 2º ed. Rio de Janeiro – RJ: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1993.

PEREIRA, Sofia Reboças Neta. **Guanambi: centralidade, rede urbana e dinâmica regional no centro-sul baiano**. 2013. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal da Bahia, Instituto de Geociências, Salvador - BA, 2013.

ROCHA, Altemar Amaral; FERRAZ, Ana Emília de Quadros. Atlas Geográfico de Vitória da Conquista – BA. In: X Encontro de Geógrafos da América Latina, 2005, São Paulo, SP, Brasil, **Anais...** São Paulo: 20 a 26 de março de 2005, Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Nuevatecnologias/Sig/19.pdf>. Acesso em 01 abr. 2019.

TEIXEIRA, Domingos Antônio. **Respingos Históricos**. Salvador - BA: Gráfica e Editora Arembepe, 1991.